

**RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO  
DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A  
CONSTRUÇÃO CIVIL**

**SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGU-  
RANÇA DO PACIENTE**

**PROTOCOLO/ SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
E SEGURANÇA DO PACIENTE**

**RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO DAS  
INFECÇÕES RELACIONADAS A CONS-  
TRUÇÃO CIVIL**

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

HC-UFTM, administrado pela Ebserh – Ministério da Educação

Recomendações de prevenção das infecções relacionadas a construção civil– Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/, Uberaba, 2017. 11p.

Palavras-chaves: 1 – Obras, 2- Reformas, 3- Hospitais, 4- Qualidade, 5- segurança

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130  
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |  
Telefone: (34) 3318-5200 | [hcuftm.ebserh.gov.br](http://hcuftm.ebserh.gov.br)

**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente substituto da Ebserh

**LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE**

Superintendente do HC-UFTM/Filial Ebserh

**AUGUSTO CÉSAR HOYLER**

Gerente Administrativo do HC-UFTM/Filial Ebserh

**MURILO ANTÔNIO ROCHA**

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM/Filial Ebserh

**DALMO CORREIA FILHO**

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM/Filial Ebserh

**EXPEDIENTE**

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente  
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Produção

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do Protocolo</b>	<b>Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações</b>
09/2017		Trata-se da atualização das boas práticas das medidas de prevenção das infecções relacionadas a construção civil	Cristina Hueb Barata	Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto  Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa

## SUMÁRIO

OBJETIVO.....	7
GLOSSÁRIO.....	7
APLICAÇÃO.....	7
INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL.....	8
REFERÊNCIAS.....	11

## **OBJETIVO**

Estabelecer boas práticas das medidas de prevenção das infecções relacionadas a construção civil nas unidades do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

## **GLOSSÁRIO**

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC – Hospital de Clínicas

N/C- Não Consta

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

## **APLICAÇÃO**

Unidades assistenciais e de apoio do HC-UFTM.

## INFORMAÇÕES GERAIS

O planejamento as reformas e construções no ambiente hospitalar visa a prevenção e controle das infecções relacionadas a saúde (IRAS), garantindo maior proteção aos pacientes, principalmente entre os imunossuprimidos, no sentido de não permitir a dispersão de partículas que possam servir de veículo para disseminação de *aspergillus sp.* e outros fungos.

Todos os casos de infecção ou colonização e as intercorrências relacionadas ao processo de trabalho deverão ser notificadas no VIGIHOSP. Todos os profissionais devem realizar a notificação, quando necessário.

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL

<b>Paciente</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientar a não transitar próximo aos locais em obra; se for necessário o trânsito, os pacientes deverão utilizar máscara cirúrgica e as lesões cutâneas deverão estar cobertas;</li><li>- Pacientes de risco para aspergilose invasiva devem ser preferencialmente removidos para setores do hospital distante da área de construção.</li></ul>
<b>Área em construção/reforma</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar tapumes para completar vedação dos locais em obra. A parte externa dos tapumes, voltada para a área clínica, deve ser forrada com fórmica para permitir a correta higienização desta superfície;</li><li>- A vedação deve abranger do chão até o teto sendo complementada com panos úmidos;</li><li>- Se a via de entrada e saída dos trabalhadores da obra for através da barreira de contenção, deve-se improvisar uma estrutura que sirva como antessala;</li><li>- Panos ou tapetes úmidos devem ser colocados na saída da área de construção (pelo lado de dentro) para contenção de poeira e devem ser trocados pelo menos 1 vez a cada plantão);</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as portas, ductos de ventilação, bocais de luz, elevadores, assim como qualquer outra via que sirva de comunicação com o ar do restante do hospital, devem ser selados na área de construção;</li><li>- A área de construção deve ser limpa com panos úmidos; nunca varrido;</li><li>- Atentar para a prevenção da dispersão de poeira, mesmo na área externa, ao transportar os entulhos de obra que deverão ser acondicionados em carros de transporte fechados com tampa ou sacos plásticos ou cobertos por plásticos completamente selados. Materiais de demolição que estiverem mofados e enegrecidos, com suspeita de conter fungos, deverão ser acondicionados em saco de cor branca com inscrição de resíduo infectante e encaminhado para disposição final. Esses materiais quando forem transportados por elevadores, deverão utilizar o identificado como contaminado;</li><li>- O entulho deve ser removido no final do dia de trabalho, em containeres fechados, de preferência pela janela para não ter que passar por outras áreas do hospital;</li><li>- Ao término da obra, realizar completa limpeza e desinfecção em todas as superfícies abrindo janelas para permitir a entrada de ar limpo, abrir todas as torneiras por cinco minutos e, solicitar o parecer final da CCIH para o início do funcionamento do setor;</li><li>- É proibido utilizar o elevador de transporte de pacientes para entulhos de construção, utilizar o elevador de roupa suja e resíduo.</li></ul>
<b>Cuidados do Trabalhador</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os trabalhadores devem usar vestimentas protetoras para o trabalho, que devem ser removidas antes que os mesmos saiam da área de construção;</li><li>- O acesso dos trabalhadores a obra deve ser preferencialmente externo de forma a não haver trânsito pela área clínica. Se isso não for possível, o tráfego dos mesmos para entrar e sair da</li></ul>

zona de construção deve ser feito por um trajeto o mais separado possível de área com paciente; e essas pessoas devem circular o mínimo possível por outras áreas do hospital que sejam fora da zona de construção;

- Para profissionais de saúde, outros funcionários do hospital que precisem passar pela área de construção, deve ser criada uma rota alternativa, assim como para transporte de materiais e paciente, que teriam que passar pela zona de construção, mesmo que o caminho a ser feito seja mais longo e demorado.

## **Referência**

BARTLEY J. Prevention of infections related to construction, renovation and demolition. In: MAYHALL CG. Hospital Epidemiology and Infection Control, 3 ed. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2004, p. 1549 a 1575.

National Disease Surveillance Centre, 2002. National Guidelines for the Prevention of Nosocomial Invasive Aspergillosis During Construction/Renovation Activities

